

Umidade sobe e cancela alerta

Índice ficou em 21 por cento, adiando plano de prevenção

A pequena elevação verificada ontem no índice de umidade evitou que a Defesa Civil deflagra-se a segunda etapa do Plano de Ação no período de estiagem. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) detectou a mínima de 21 por cento, às 14h, suspendendo o envio do alerta a todas as repartições do GDF. Esta fase do programa prevê a alteração da rotina de trabalho e estudantil e reforço no serviço médico, caso o fator climático se mantenha abaixo de 20 pontos percentuais.

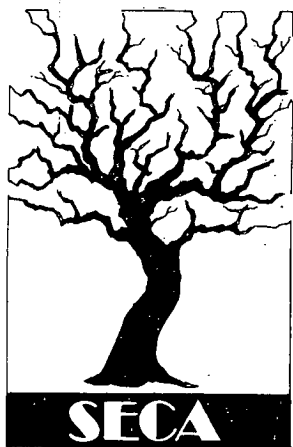
Segundo o coordenador da Defesa Civil, Carlos Krause, o estado emergencial não foi efetivado na segunda-feira, devido à não-permanência da umidade relativa em nível crítico. "Para colocar em prática tal etapa, precisamos constatar se esse índice não será efêmero. No caso, ele voltou à casa dos 20 por cento logo em seguida". Para Luís Cavalcanti, diretor da Divisão de Previsão de Tempo do Inmet, a diferença percentual verificada foi insignificante. Ambas seriam perigosas.

A temperatura permaneceu estável ontem, apresentando, no período da tarde, 25,7 graus. O calor pode ter sido um dos responsáveis pela umidade crítica no início da semana — na hora em que se verificou o nível de 19 por cento, os termômetros registravam 27,2 graus. Carlos Krause lembrou que, naquele momento, os ventos inexistiam, o que pode ter auxiliado na verificação do índice.

O vapor d'água na atmosfera — salienta Cavalcanti — é o único indicativo de variação de umidade, cuja previsão não é possível fazer com mais de 24 horas de antecedência. Ressalta que diversos aspectos podem influir na aferição — temperatura, nebulosidade e ventos, entre outros — o que inviabiliza um trabalho preparatório. No boletim da Defesa Civil, o item "Inflamabilidade" (taxa de combustão dos vegetais) está em 27.752,4 pontos, considerado "perigosíssimo".

TELEX

Krause antevê uma fase ainda mais seca a partir de



hoje. Lembra que estamos próximos ao dia em que, no ano passado, verificou-se o índice mais baixo da história do DF: 13 por cento, registrado em 27 de agosto. Essa proximidade com o período crítico e o "sinal" de queda verificado na segunda-feira colaboram com a expectativa de coordenador. Coloca, entretanto, que este ano a estiagem está sendo menos prolongada, em função de precipitações ocorridas no início de junho.

Para evitar transtornos como na seca anterior, quando os órgãos da administração pública não estavam preparados em relação a emergências, um comunicado de alerta já está pronto. Caso a umidade relativa permaneça por duas horas (no mínimo) abaixo de 20 por cento, a Defesa Civil enviará telex a todas as secretarias e demais instituições do GDF, no sentido de alterar a rotina. "O principal cuidado é com as crianças, as mais atingidas com a seca dessa época", revela o coordenador.

O alerta da Defesa Civil, que terá o endosso do secretário de Segurança Pública, João Brochado, cita os "parâmetros da Organização Mundial de Saúde", que indica medidas preventivas quando a umidade declinar de 20 pontos percentuais. O documento desencadeará o Plano de Ações Preventivas — segunda etapa — buscando, através de "organismos especiais", orientar, esclarecer e conscientizar a população.

DIAGRAMA DE FUNCIONAMENTO

